

REPÚBLICA REPUBLICANA FEDERAL

Relatório da Comissão Executiva

Eleição de 11 de setembro de 1910

Em obediência ao voto da Convenção do Partido Republicano Federal deste Estado, reunida a 30 do mez passado, apresentamos candidatos ao Congresso Legislativo...

- Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão
Feliciano de Rego Dantas Noronha
Dr. Thomaz Salustiano Gomes do Mello
Major Manoel Agostinho Rodrigues Barreto
Coronel Antonio Saboya de Sá Leitão
Luiz Pinheiro de Vasconcelos
Francisco Fausto de Souza
Leurido Augusto de Paiva
Major João Ferreira da Silva
Marcelino Vieira da Costa
João Pagoda Cortez
João Alfredo da Cruz
Coronel Rudeciano Fernandes do Azevedo
Major Ezequiel Mergulhão de Souza
Coronel Manoel Maurício Fraire
Major Luiz Gonzaga da Silva Barbalho
Coronel Olympio Lavaras
Ronaldo Lopes Bahia
Professor Raimundo Jacquin
Coronel Pedro Soares do Azevedo
Natal, 2 de agosto de 1910.
J. FERREIRA CHAVES
A. J. DE MELLO e SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

TELEGRAMMAS

RUSSIA

Cholera-morbus.

S. PETERSBURGO, 15—O cholera-morbus se alastra cada vez mais, em toda a Rússia, fazendo innumeras victimas.

JAPÃO

As inundações. Famílias obrigadas a sair de suas casas.

TOKIO, 15—Aumentam assustadoramente as inundações nesta cidade. Muitas familias abandonaram suas casas, abrigoando-se nas igrejas.

ESPAHHA

Greve dos mineiros. Estado desesperador.

MADRID, 12—Os habitantes de Bilbao acham-se em estado desesperador, devido á greve. Familias inteiras emigram, fugindo á fome. Não obstante os esforços do Governo, ainda não foi possível conseguir dos mineiros um accordo.

PORTUGAL

Divergencia no Ministerio. O clericalismo.

LISBOA, 15—Reina seria divergencia no Ministerio, devido ás ultimas nomeações diplomaticas, parecendo todas a favor do clericalismo.

ARGENTINA

La Prensa declara-se apaixonada.

BUENOS AIRES, 15—La Prensa referindo-se ainda hoje ás coisas do Brazil, confessou-se ser apaixonada na sua campanha contra a visita do dr. Saenz Pena, ao Rio de Janeiro.

BRAZIL

Cruzador inglês encalhado—O dr. Candido Mariano e os seus informaçoes sobre a Avea—Tratado de commercio entre o Brazil e a Bolivia—Balanço na Caixa de Amortização—O dr. Ray enfermo—Missão militar. Conferencias de dr. Thomaz Cavalcante—Manifestação ao senador Pinheiro Machado.

Rio. 15 O cruzador inglês Duke Edinburgh encalhou a 4 milhas de Santa Catharina.

Rio. 15 Chegou aqui o dr. Candido Mariano que disse que no Acre reina completa calma.

O Governo recebeu telegrammas, dizendo que os revolucionarios do Juaz não tardarão a depor os armados, por falta de apoio dos outros de parlamentares.

Rio. 15 Na proxima semana...

É assignado o tratado de commercio entre o Brazil e a Bolivia.

Rio. 15—O ministro dr. Leopoldo de Bulhões mandou dar balanço nos cofres da Caixa de Amortização, verificando-se a maior exatidão em tudo.

Rio. 15 O senador Ruy Barbosa peonou de hontem para hoje, de sua saúde.

Rio. 15 Consta que o tenente-coronel Thomaz Cavalcante realizará, no Club Militar, uma serie de conferencias contra a missão militar.

Rio. 15 A maioria do Congresso Nacional realizará no dia 22, no Theatro Lyrico, uma grande manifestação ao senador Pinheiro Machado.

Processo contra Gonçalves Maia.

MANAUS, 15—O Tribunal de Justiça negou habeas corpus ao jornalista Gonçalves Maia, processado pelo Governo, por crime de injurias impressas.

A Policia promove a prisão do referido jornalista.

(Dos nossos correspondentes).

De minha carteira

Senhor X...—Pego-lhe que n'outra occasião, meu caro amigo, seja prudente e disfarce melhor a letra si quer escrever os seus bilhetes incoherentes sem ser reconhecido imediatamente, como foi d'esta vez.

Oh, melhor, recorra ao precioso auxilio de uma «Smith» ou de uma «Remington» de letras profundamente protectoras, e nude o seu espiritosinho já bastante estafado, para que as pessoas alvejadas possam dar o cavaco.

Eu aprecio extraordinariamente as cartas anonymas porque ellas representam um mysterio a resolver, uma enigma picaute e attrahente para cuja decifração é sempre uma delicia por em actividade as faculdades psychicas, metter o intellecto, resolutamente, em brios.

Vem da sombra, da vasta impersonalidade do desconhecido, a carta apocrypha e receber uma é um prazer para aqueles que amam, como eu, as duvidas a esclarecer e transformar-se de vez em quando, em Sherlock Holmes para a decifração d'aquellas que lhe dizem respeito.

Mas o seu bilhete não está, por forma alguma, nas condições indispensaveis a um anonymato que mereça este nome. Falta-lhe, como já lhe disse, o disfarcesinho, bem requintado e bem complicado, da letra e da pilheria, essa arte suprema de mascarar a perversidade, que faz mergulhar as victimas pouco sentidas de si em desespero e dor.

Já já sabia, por allusões repetidas feitas em palavras, idénticas ás d'agora, ser eu considerado pelo amigo... como direi, para occultar ao publico o seu malcheiroso termo l, um... «abridor de tiras», e como sabe, é bastante familiar para a minha retina a sua graphia miuda.

Sem embargo, não direi aqui para lhe demonstrar que não sou a «besta» que o amigo julga nem para lhe provar que devo continuar a publicação diaria d'estas notas, contra a sua opinião.

Porque, em que lhe pese, não reconheço muita auctoridade n'essa opinião, meu caro X. Diz alguém, na terra que o X... é jornalista, polemista e outras coisas, mas que o proprio amigo se encanega de exaltar.

Entretanto, querido, por mais que procure, não consigo descobrir na sua vida publica uma só manifestação d'essas brilhantes qualidades proclamadas diariamente, e que tenham o peso de justificar a «avalgadura» que me chama e faz-lhe a desistir da penna e relinquare na penumbra e no silencio.

Parece mesmo que o X... para ser o que pensa, devia vir a descoberto, provar á sociedade que em seu realficiente um «nillo» e um «idiotia» e não diz-o, sem documento, anonymamente, e o que é peor, desatadamente, sem saber se occultar!

CHANTELEUR

PALCOS E SALÕES

NATAL-CLUB

Foi mais um triumpho inestimavel para a sympathica associação do Natal-Club o baile commemorativo do quarto anniversario de sua fundação.

Adido ha mais de um mez em virtude de uma justa homenagem a um indito consocio, a commemoção de domingo nem por isso deixou de revestir-se de maximo brilhantismo.

Os salões do Natal-Club, abundantemente illuminados e ornamentados com arte requintada, tinham a irresistivel attração de um palacio

de fadas e proporcionaram á sociedade natalense uma serata inolvidavel de risos e prazer.

A noite esteve deliciosa, suavemente acarinada por um doce luar, concorrendo poderosamente para que a festa tivesse todo o encanto e todo brilho, como costumam ter todas as partidas do Natal-Club.

As 8 horas, começaram a affluir as familias e em breve estavam cheios os salões de toilettes encantadoras, leves e graciosas, formando uma caracille ininterrupta que deslumbrava o olhar.

As nove horas, a orchestra dava inicio ao programma do festival com a abertura da primeira parte, que teve uma bellissima interpretação, recebendo entorosa salva de palmas.

Seguiram-se então as danças que, n'uma crescendo de animação e alegria se prolongaram até depois de uma hora da madrugada.

A concorrência foi avultada, notando-se n'ella o que de mais distinctivo possue o high-life natalense.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, compareceu pessoalmente, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Joaquim Anselmo.

É escusado, aqui, qualquer elogio á orchestra que, sob a direcção do insigne maestro Nicolino Milano e formada pelos maestros Russel Babini e Antonio Andrade e professor Massú, deu ao programma uma magistral execução como soem fazer os applaudidos artistas.

No intervalo da 1ª para a 2ª parte, foi servida aos convidados abundante e variada mesa de doces e massas.

O serviço de buffet, sob a direcção do sr. Odorico Pelina, esteve irreprehensivel.

O major José Pinto recebeu muitas felicitações e algumas das pessoas que não puderam comparecer enviaram-lhe cartas de exausas.

Senador Antonio de Souza

Em visita á sua familia, vem ante-hontem do Rio de Janeiro o nosso eminentemente amigo, senador Antonio de Souza, que com a sua costumada correcção tem sabido desempenhar o seu mandato no Senado Federal.

LETTRAS JURIDICAS

LEGITIMA DEFESA

Sob esta epigrapha, n'uma das suas edições, o Correio do Para, por considerar «interessante e digno de ser conhecido», publica um despacho do dr. Juiz da comarca de S. Gabriel, contrario á competencia do Juiz de pronuncia para conhecer do caso de legitima defesa.

Não contendo o que ha de interessante n'aquelle despacho, nem quanto elle seja digno de se tornar, especialmente, conhecido.

Mas, precisamente, pelo interesse que elle pode despertar, impõe-se a rectificação de alguns erros que escaparam ao seu honrado prolator. Erro de facto e erros de direito.

O erro de facto, o proprio Correio, tomou a louçavel iniciativa de rectificar. Restam os erros de direito.

Além dos argumentos que motivaram o voto vencido no primeiro accordo em o Sup. Trib. profertu sobre esta materia, argumentos já batidos e rebatidos, e respeitaveis, pelas, pela idade, o despacho do dr. Juiz da comarca de S. Gabriel invoca uma opinião de Macédo Soares e outra de Pimenta Bueno.

A opinião de Macédo Soares é que a dirimente isenta da responsabilidade, e a justificativa a responsabilidade, mas a penalidade deixa de ter lugar.

Quando, para se firmar uma doutrina, se adduz uma heresia funambula, tem-se garantido, sobejamente, a victoria da doutrina contraria.

Que responsabilidade existe nos actos praticados em legitima defesa? Do ponto de vista jurico, a ha duas especies de responsabilidade, a penal e a civil.

Na hypothese, a penal está excluida pelos proprios termos da questão; porque a isenção da penalidade decorre, precisamente, da falta de responsabilidade penal.

De resto, a razão d'isso é da mais facil comprehensão, e nunca houve, nem é possível, discussão a respeito. Quando se afirma, portanto, aquillo que Macédo Soares affirmou, o que se faz é virar as coisas pelo avesso, é ler sim, onde a lei diz não.

A opinião de Pimenta Bueno não compromette este illustre jurista: mas não se sabe que tem ella com a questão.

O despacho de pronuncia é provincial e interlocutorio. Pois, sim. Mas o despacho de não pronuncia é definitivo—dillo, expressamente, o art. 867 do Cod. do Proc. Pen. E a propria lei que afirma que o Juiz da pronuncia pode proferir um despacho terminativo do feito, equivalente a uma absolvição.

No mesmo sentido, o art. 365, que, regendo os casos do art. 27 do Cod. Pen., prescreve que a forma do julgamento seja absolutoria.

De resto, quanto a mim, eu nunca absolvi ninguém, com fundamento no art. 32, § 2º combinado com o art. 34 do Cod. Pen. Não pronuncio. E, para fazel-o, além de innumeras razões de direito, de justiça, de moral, de simples bom senso, tenho a letra do Cod. do Proc. Pen. que me ordena não pronunciar, quando o facto não constitue crime, e tenho a letra do Cod. Pen. que me diz que o facto praticado em legitima defesa não é crime.

RIBEIRO DANTAS

COMMANDANNE ORLANDO FERREIRA

Veiu ante-hontem do sul, com sua exorta familia, o illustre capitão de corveta Orlando Ferreira, ultimamente nomeado capitão do porto d'esta cidade.

O commandante Ferreira é um dos mais dignos officiaes da nossa Marinha de Guerra, tendo occupado já diversos cargos de confiança do Governo.

S. s. foi cumprimentado a bordo do Aze pelo representante do exmo. Governador do Estado.

Damos as boas vindas ao illustre marinheiro.

ATRAVEZ DAS REVISTAS

ARTE

BEETHOVEN E NAPOLEÃO.—Era n'essa epocha da vida de Beethoven em que elle dizia: «Até agora, não estou satisfeito de minhas obras: a partir de agora, quero seguir um novo rumo».

A obra pela qual elle iniciou esse novo rumo, obra de uma amplitude desusada, foi a sua terceira symphonia. E para realizar sua concepção, tomou para guia e modelo o personagen que simbolizava a seus olhos a maior potencia do esforço humano, o general Bonaparte, tornado então—tal um heroe de Pinocchio—o primeiro consul da Republica Françeza.

Beethoven começou a symphonia no correr do anno de 1803 e a terminou na primavera de 1804.

A obra terminada foi destinada áquelle que o autor tomara por guia do seu pensamento. Alguns de seus amigos viram sobre a mesa a partitura acabada. No alto da folha do titulo estava escripto este nome—Bonaparte; em baixo: Luigi van Beethoven.

Mas um bello dia, Ries annunciou ao compositor que Bonaparte acabava de se fazer proclamar imperador. Beethoven encolerizou-se exclamando: «Não passa pois de um homem commum! Agora vai calar aos pés todos os direitos da humanidade e não será outra coisa mais que o escravo de sua unica ambição».

Beethoven foi então á mesa, agurou a folha, rasgou-a e a lançou por terra. A pagina foi escripta de novo. E foi assim, no dizer de Julien Tiersot, pela Revue de Paris, que a symphonia recebeu seu titulo definitivo: Symphonia Eroica.

M. D.

“Damas de Caridade”

Hontem, na igreja de S. Antonio, com uma assistencia selecta e numerosa, na qual vimo, além do clero e distinctas familias desta capital, o exmo. Governador do Estado, a benemerita associação das Damas de Caridade, presidida pela exma. sra. d. Ignez Barretto, e actualmente sob a direcção da exma. sra. d. Raymunda Wanderley, vice-presidente, celebrou a sessão commemorativa do quarto anniversario de sua fundação.

Letras

A CRUZ DO AMOR...

A cruz do amor bem pouco pesa, quando, pela estrada da vida, aberta em horas, o sol de ouro da crepúsculo vai guiando os lentos passos dos dois sonhadores...

Mas, para mim, que vou descrente andando, com as minhas queixas, com os meus dissabores, á mesma estrada, encontrando, para mais atulhar as minhas dores...

A cruz do amor é a maior cruz que existe? É a cruz que pesa mais, doce Maria... e ao peso d'esta cruz ninguém resiste!

Luiz AVILA.

Os trabalhos foram presididos pelo conego Castro, virtuoso vigario desta freguezia.

Na ausencia do dr. Sergio Barretto, encarregou-se da leitura do relatório o nosso collega dr. Moyses Soares que, em phrases eloquentes, deu conta da obra da associação das Damas de Caridade no anno que findou.

O conego Castro fez uma bella conferencia sobre a esmola, encuada sob o seu duplo aspecto moral e material e a influencia que exerce na sociedade.

Senhoras da nossa melhor sociedade cantaram diversos trechos de musica sacra, acompanhados a piano e bandolim.

Que lingua falaram Adão e Eva

Tantos assumptos terão dado tanto que pensar como a origem da linguagem, e em poucos talvez se tenham obtido resultados mais negativos. Os judeus insistem em que o idioma hebreu foi a lingua, primitiva, e que falaram Adão e Eva; os arabes questionam n'este ponto da antiguidade com hebreus. De todas as linguagens, si exceptuarmos a hebraica, a syriaca é a que tem maior numero de advogados, especialmente entre os auctores orientaes. Outros sustentam que a linguagem que falaram Adão e Eva desapareceu, e que o hebreu, chaldaico e o arabe eram dialectos da lingua original.

Gerapio publicou um trabalho em 1586 para provar que o hollandez havia sido a linguagem falada no paraizo. André Kemp sustentou que Deus falara a Adão em sueco. que Adão lhe respondera em dinamarquez e que Eva se exprimiu em francez.

Os persas creem que no Paraizo se falaram nas tres linguagens, o arabe como mais persuasivo, pela serpente; o persa como mais poetico por Adão e Eva, o turco como mais ameaçador pelo Anjo Gabriel.

Erro assegurava que o vasconco era a linguagem falada por Adão; outros, pelo contrario, asseguram que foi aquella que ainda hoje se fala n'um archipelago da Polynesia.

Pouco de parte todas estas theorias, convém recordar as palavras de Darwin: «Pelo que respeita a origem da linguagem articulada, depois de ter lido do principio ao fim os interessantes trabalhos de Wedgwood, Farrar, e do professor Schleicher e as celebres leituras do professor Max Muller, não resta duvida de que a linguagem deve a sua origem á mutação e modificação dos signos e gestos de varios sons naturaes ás vezes de outros animaes e os proprios gritos instinctivos do homem».

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

16 de agosto—N'este dia, A REPUBLICA não circulou.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS AMANHÃ: D. Amalia Rocha, esposa do nosso amigo sr. João Xavier da Rocha, carteriro do Correio d'este Estado.

MANIFESTAÇÕES

Sabado, por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito felicitado o revduo, conego Estevam Dantas, director do collegio «Santo Antonio».

A tarde os seus alumnos fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, fallando por esta occasião o alumno Jorge Camara, que offereceu-lhe em nome de seus collegas uma riquissima imagem.

Hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo de significativas manifestações por parte da sociedade natalense o nosso distincto amigo professor Manoel Garcia, do Atheneu Rio-grandense.

A noite, partiram as manifestações em bondes especiaes com destino á sua residencia, na Cidade Nova. Ah! chegado, usa da palavra,

empurimentando o mestre pelo anno de Madureza o sr. Fiodor de Goes.

Fallaram ainda os srs. J. Itallino, pelo 3º anno e Alberto Carrilho, individualmente, senhorita Palmyra Mello pelo primeiro anno da Eschola Normal, sr. Elysen Vianna pelo 2º anno e Lelio Camara pelo «Centro Academico».

Fallou por ultimo o professor do Luiz Antonio, que sandou o mestre, communicando-lhe a sua escolha para paranymphe dos professores de 1910.

Os jovens estudantes offerteram delicados mimos ao seu illustre mestre, que agradeceu, muito commovido, todos aquellas provas de sympathia, aceitando o paranymphe. Seguiram-se animadas danças, servindo-se a todos os presentes variado e abundante buffet.

BAPTISADOS

Hontem, á tarde, foi levado á pia baptismal, na igreja matriz, o innocente Genar, filhinho do nosso distincto collaborador, major Ezequiel Wanderley.

Por esse motivo, o major Ezequiel Wanderley reuniu em sua residencia os padrinhos de Genar, coronel Pedro Soares e sua digna consorte d. Anna Senhorinha, além de outros amigos, offerecendo-lhes muita ceia, durante a qual foram erguidos varios brindes.

O joven Oscar, filho do major Ezequiel, n'um improvisado theatrinho, levou á scena, com o concurso de algumas creanças, varios monologos, que fizeram as delicias das creanças que foram cumprimentar o major Ezequiel e sua dignissima consorte.

VARIAS

Assumiu hoje o exercicio da 2ª vara de direito d'esta capital, o dr. Ernesto Maranhão.

Durante o mez de julho proximo findo, frequentaram a Bibliotheca do Instituto, 245 pessoas que consultaram obras scientificas e litterarias.

Visitou hontem o exmo. Governador do Estado o capitão de corveta e do porto Eduardo Orlando Ferreira.

Recebemos o numero 6 do Primeiro de Maio, organo da Liga Artistico-Operaria.

O Inspector de Hygiene providenciou contra a pratica abusiva de serem sacrificados para consumo da população, fora do matadouro publico, os suinos, que de hoje em diante só alli deverão ser abateados.

Regressa amanha para a Capital Federal o illustre capitão do exercito Rego Barros, que vem a esta capital em commissão do Governo.

Visitou nos hoje o distincto harytono brasileiro, sr. Corbiniano Villaya, recentemente chegado de Paris. S. s. tendo vindo ao Recife tomar parte no concurso que alli se vai abrir para a construção do monumento a Joaquim Nabuco, chegou até esta cidade a fim de realizar um concerto no Palacio do Governo.

Sabemos que essa festa realizar-se-á em fim do corrente mez, quando deverá se achar aqui, de volta do Ceará o maestro Nicolino Milano.

Seguiram hontem para o Ceará, a bordo do Aze, o maestro Nicolino Milano e o professor Theophilus De Russell, que vão alli realizar dois concertos no Theatro «José de Alencar».

O maestro Nicolino Milano tentou regressar até a dia 25 do corrente.

Sabemos que virá em breve á luz da publicidade mais um periodico, humoristico e noticioso, «A Luz» chamar-se-á o novo jornal e obedecerá á direcção do sr. Vicente Barretto.

Guardia Estadual

Serviço para amanhã, ronda, o sr. affares Aldey.

Estado maior, o sr. tenente Brito. Dia no Batalhão, o 1º sargento Aldey.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Gonçalo. Guarda da Alameda, a cabo Genesio. Guarda do quartel, o cabo Rezillo. Chefe do sr. official de ronda, o cabo Joaquim Antonio. Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Pedro Luiz. Piquete no caso da ordem, o cabo João dos Santos. Uniforme 97.





# A SAUDE DA MULHER

## Cura molestias das senhoras

# TOSSE? BROMIL

## Cura asthma, bronchite e coqueluche

# BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

**COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS**

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina de Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srz. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atravio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA  
**Rio de Janeiro**

## "PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro . . . . . 55.000  
Capital subscripto . . . . . 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçes que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

**DIRECTORIA**  
Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;  
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;  
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;  
Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;  
ficiente—J. Herculano de Carvalho.

**DIRECTORES EFFECTIVOS**  
Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Mancel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitas na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



## SOFFREIS DA PELLE?

# USAE

# LU GO LI NA

20 ANNOS DE SUCCESNO

DEPOSITARIOS  
Araujo, Freitas & C.  
Rua dos Ourives, 114  
NA EUROPA  
Carlo Elba--Milão  
Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES  
Francisco Lopes--Laval e 1634

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardros, sarna, cuspá, queda dos cabellos queimaduras, apthas e molestias da uocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LU GOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composicão dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

## VENDE-SE

em todas as

## DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

## ANTIASTEMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES  
RUA DA CONCEIÇÃO  
--Natal--

## REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.  
CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.  
COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.  
DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

# A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

## Está na extincção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

# FORMICIDA SCHOMAKER

## Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprende violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os ramos e "panelas", actuando debaixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER supplantu todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos formicidas "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gases pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panelas", localizadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

6º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

7º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprende violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os ramos e "panelas", actuando debaixo para cima.

8º O FORMICIDA SCHOMAKER supplantu todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

## APPLICA O

# Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"  
Rua da Alfandega, 68  
RIO DE JANEIRO

# AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCU DO & C.

## Rua dr. Barata, n.

### FOLHETIM

— 486 —

### OS DRAMAS DE PARIS

## ROCAMBOLE

por  
Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

### AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LIV

### O pavilhão de Armenoville

O conde estava tão terrivel e magoado n'aquelle momento, que os dois mancebos sentiram-se devotos atorrados, e o fuzilario entrou a tremor com os varas verdes, balbucendo algumas palavras de desculpa.

O conde disse-lhe:

— O senhor, disse-me, ha de jurar-me que irá para sua casa, onde se conservará por vinte e quatro horas, sem fallar com Rolland de Clayvil.

— Jurou. balbuciu Octavio.

— Se fallar no seu juramento, não conservará o conde Arcoff, e não lhe obrigarei a matar-o... e comtudo, não é a sua vida que eu quero, é a d'elle...

É retirou-se impetuoso e terrivel, qual tempestade.

— Rolland é um homem morto!... balbuciu o amigo de Octavio.

LIV

### O duque Albot

Ha um personagem da nossa historia, a quem temos perdido um tanto de vista, e com o qual necessitamos travar mais amplo conhecimento. Referimo-nos ao medico mulato que exercia a sua profissão em Paris, e cuja especialidade era curar as doenças adquiridas sob os tropicos.

O doutor era um homem de quarenta annos.

Nascera em Guadalupa, e seus paes eram escravos. O colono generoso a quem pertencia, dera-lhe a liberdade; depois, descobrindo-lhe disposições aptas para o estudo das sciencias, mandara-o primeiro seguir o curso de uma escola secundaria de pharmacia, e depois o de medicina. Aos vinte annos, Samuel Albot, sempre sob a protecção do seu ex-senhor, recebeu o grau de doutor, e fôz, como dissemos no Brazil, em seguida ao Paraguay, onde exercera a sua profissão por muitos annos.

No dia, impedido por decidida predilecção pelas viagens, embarcou a bordo um navio mercante, com o urgênio. O navio ia á India.

Ao cabo de seis mezes, desembarcava o doutor Samuel Albot; passava do mais um mez tinha um desagradavel com o capitão do navio, e demittiu-se do cargo que desempenhava a bordo. Em compensação estabeleceu residencia na capital do Indostão, resolvendo a exercer alli a clinica.

Logo no primeiro anno foi o mago-sabão, que o era realmente, seduzido por um dos ramos mais attrahentes da sua profissão, pelo estado dos venenos applicados pela medicina como meio de cura.

A India é rica de tão funestos dons, o fructo da mananheira, cujo succo é mortal, até á longa folha do "upú", arvore gigante, da qual a sã alma dá um somno eterno ao imprudente que adormece sob a carnuda ramaria, até aos vegetaes, aos mineraes, e mesmo aos certos reptis, cujos dentes contêm um veneno para que não ha remedio. É a terra indiana infestada de substancias, de productos, de plantas, de animais, dos quaes basta o simples contacto, e a mais ligeira mordedura para mergulhar no mundo desconhecido das almas o imprudente que não desconfia quanto deveria desconfiar d'aquelle exuberante e terrivel clima.

De Calcutá fôz o doutor a Cayena, depois a Namata, e finalmente a Java! Só ao cabo de certo tempo deu volta á volta do mundo a bordo de um brigue holandez.

Descrevem dez annos, e o mulato achava-se rico de sciencia e de experiencia, veio a Europa, depois de ter operado sob as latitudes equatorias curas maravilhosas e muitas.

Apagára marcos tidos como indezíveis curas marilheiros impostados de febre e desquencia nos pollos obreiros dos seus navios, experimentou e aproveitára como remedios para certas feridas, a gordura das serpentes mais venenosas, e empregára como antídoto as filias da "rupa", até então achadas como um veneno tão fulminante como o acido prussico.

O doutor veio estabelecer-se em Paris, onde a procedeu a reputação que tinha no ultramar. Achava-se alli havia cinco annos, quando o falso marquez de Chamery lhe confiou o supposto sr. Albot Walter Bright. Sabemos qual foi o resultado satisfactorio que o doutor obtivera: após dois mezes de tratamento, perdeu sr. William do alto da sua esmagante fealdade.

O doutor Samuel Albot residia n'um bello quarto d'um velho palacio d'arabidade de Saint-Honore, situado em um bello jardim. O jardim era vasto, pintoresco, e cultivado por falta de tratamento.

O dono do palacio, o marquez d'A... era um idoso fidalgo riquissimo, muito original, que desde em 1830 não pozera os pés em Paris, e que vivia nas suas propriedades da provincia.

Por muito tempo esquivára-se a todos os offercimentos de arrendamento do seu palacio, por mais vantajosos que fossem, bem como a quaesquer reparações, por mais urgentes que padessem, que o seu architecto lhe reclamava. Um dia, porém, apresentou-se o doutor, a quem precedera a reputação scientifica, graças a um periodo de que era assignante o marquez no palacio que este habitava no meio da Sologne.

O marquez, como dissemos, era um original a quem a revelação desarranjara um tanto o cerebello. Mediu o mulato dos pés á cabeça, convidou-o para jantar, e depois houve entre elle o seguinte dialogo:

— O senhor, disse o marquez, quer arrendar-me um andar no meu palacio?

— A situação do seu palacio, respondeu o mulato, inteiramente desacompanhado, e o grande jardim que o rodeia, contém muito a um pobre estudioso como eu, que necessita de recolhimento e de silencio; e qualquer que seja o preço que v. v. exa. se dignar fixar...

— Já me offeresca a quinze mil francos, e eu recuso, retorquiu o marquez.

— Comtudo...

— Mas ao senhor alugou-se de graça.

— Como? exclamou o mulato, de vóras estupefacto.

— O senhor pôde residir no meu palacio, proseguiu o marquez, e eu estou prompto a fazer-lhe um arrendamento por trinta annos, se quizer aceitar as minhas condições.

— Queira dizer quizes são, sr. marquez.

— O jardim pertencerá inteiro a estregu aos caprichos da natureza. O doutor inclinou-se.

— O senhor pagará a si mesmo, e não receberá nunca em sua casa um unico funcionario do governo de julgo, concelhu ou realhu.

— Aceito... disse o mulato.

(Continua.)

# Economizadora Paulista

## CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Instalada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE BRAS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

CAIXA  
INTERNACIONAL  
DE PENSÕES

### DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. da S. Paulo.  
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Senbra & C. da Fabrica de Têxteis S. Bernardo.  
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.  
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

### CONSELHO FISCAL

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.  
Barão B. Duprat, director da Companhia Industrial.  
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.  
Dr. Pedro Bontual, medico e industrial.  
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertuzina, de Pirocaba.  
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.  
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.  
Plato de Queiroz, da firma I. Queiroz & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5% de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150% maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5% de joia e 5% de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100% de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que os herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE NORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do tico particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

## PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A

— CEARÁ —

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHYDE, BILIOSA, RENITENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERRI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

### PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drasticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

### MODO DE USAR:

A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas  
De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula

### AVISO IMPORTANTE

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

## F. SOLON & C.

Succ. de Viuva Barretto & C.

FABRICA DE

Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão

EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL. JUVINO

Caixa postal n. 6—Codigos usados: A I e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús  
Branços  
e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL

# Typographia d'A Republica

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Comans, etc., etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A